

Maio<sup>2</sup> de 2015

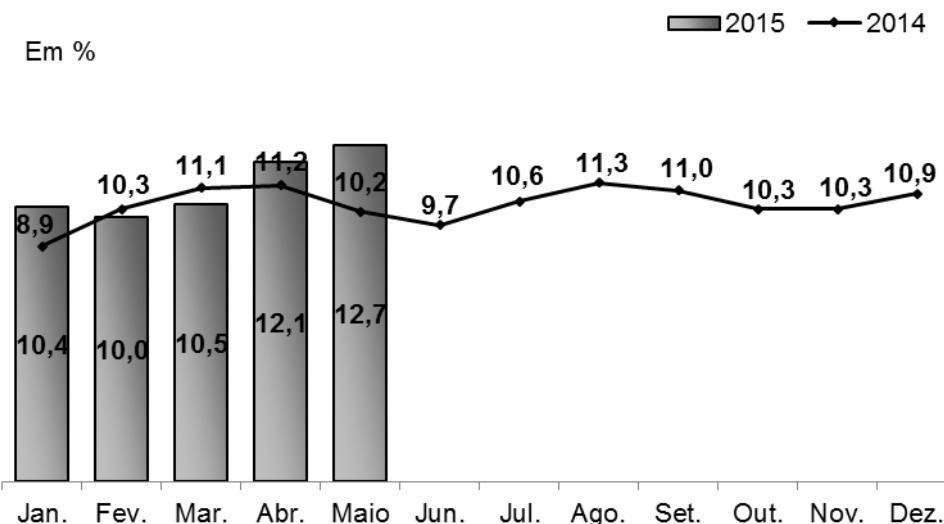
## Taxa de desemprego cresce pelo terceiro mês consecutivo

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC aumentou, ao passar de 12,1%, em abril, para os atuais 12,7%, movimento não usual para o período, no qual se costuma observar estabilidade (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, variou de 9,9% para 10,1%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 180 mil pessoas, 10 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu, exclusivamente, do aumento da População Economicamente Ativa – PEA (entrada de 10 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 0,7%), uma vez que permaneceu estável o nível de ocupação (Tabela 1). A **taxa de participação** cresceu de 61,5% em abril, para 61,9% em maio.

<sup>1</sup> Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

<sup>2</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril).

**GRÁFICO 1**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1) – 2014-2015**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC  
Nota: Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

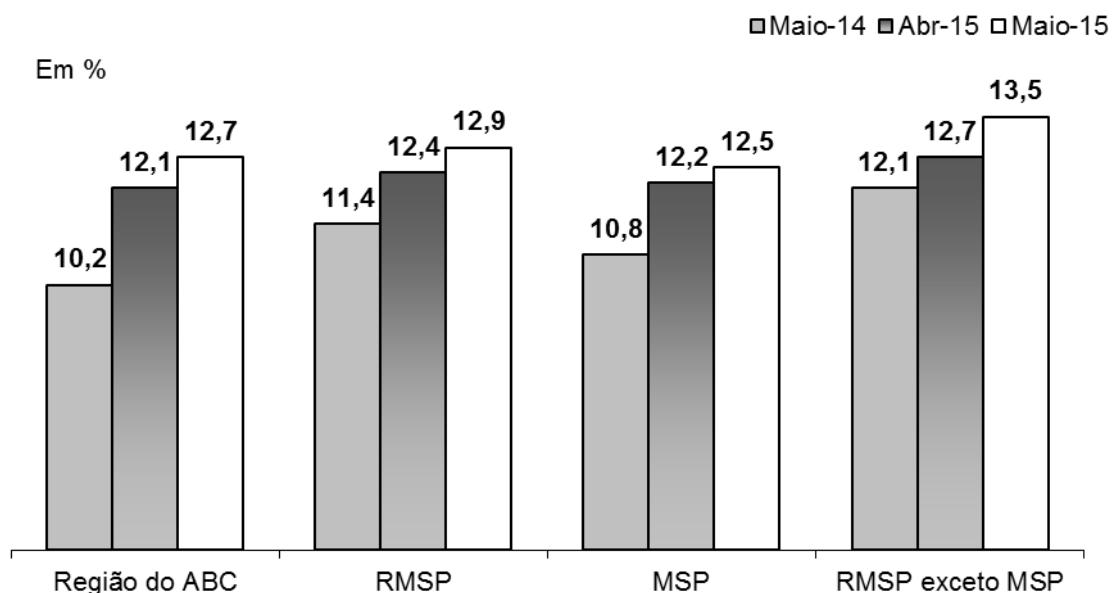
**TABELA 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região do ABC (1) – Maio/2014-Maio/2015**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio-14	Abr-15	Maio-15	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>2.275</b>	<b>2.289</b>	<b>2.291</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>0,1</b>	<b>0,7</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>1.424</b>	<b>1.408</b>	<b>1.418</b>	<b>10</b>	<b>-6</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,4</b>
Ocupados	1.279	1.238	1.238	0	-41	0,0	-3,2
Desempregados	145	170	180	10	35	5,9	24,1
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>851</b>	<b>881</b>	<b>873</b>	<b>-8</b>	<b>22</b>	<b>-0,9</b>	<b>2,6</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC  
Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

3. Entre abril e maio, a taxa de desemprego total elevou-se em todos os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 12,7% para 13,5% nos demais municípios da RMSP, exceto a capital; de 12,4% para 12,9% na RMSP; e de 12,2% para 12,5% no município de São Paulo (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e**  
**RMSP exceto MSP – Maio/14-Maio/15**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados manteve-se estável, sendo estimado em 1.238 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu das reduções nos **Serviços** (-1,9%, ou eliminação de 12 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1,9%, ou -4 mil) e do crescimento na **Indústria de Transformação** (5,1%, ou geração de 15 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (3,3%, ou 5 mil).

**TABELA 5**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região do ABC (1) – Maio/2014-Maio/2015**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio-14	Abr-15	Maio-15	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14
<b>Total (2)</b>	<b>1.279</b>	<b>1.238</b>	<b>1.238</b>	<b>0</b>	<b>-41</b>	<b>0,0</b>	<b>-3,2</b>
Indústria de transformação (3)	317	293	308	15	-9	5,1	-2,8
Metal-mecânica (4)	170	150	155	5	-15	3,3	-8,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	198	210	206	-4	8	-1,9	4,0
Serviços (6)	680	641	629	-12	-51	-1,9	-7,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão e resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados reduziu-se em 1,8%. No setor privado, retraíram-se o contingente de empregados sem carteira de trabalho assinada (-8,2%) e, em menor proporção, o com carteira (-0,4%). No mês em análise, ampliou-se o número de autônomos (6,0%) (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região do ABC (1) – Maio/2014-Maio/2015**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio-14	Abr-15	Maio-15	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14	Maio-15/ Abr-15	Maio-15/ Maio-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS (2)</b>	<b>1.279</b>	<b>1.238</b>	<b>1.238</b>	<b>0</b>	<b>-41</b>	<b>0,0</b>	<b>-3,2</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>920</b>	<b>896</b>	<b>880</b>	<b>-16</b>	<b>-40</b>	<b>-1,8</b>	<b>-4,3</b>
Setor privado	817	789	779	-10	-38	-1,3	-4,7
Com carteira assinada	726	693	690	-3	-36	-0,4	-5,0
Sem carteira assinada	91	97	89	-8	-2	-8,2	-2,2
<b>Autônomos</b>	<b>185</b>	<b>183</b>	<b>194</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>6,0</b>	<b>4,9</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>74</b>	<b>-(4)</b>	<b>-(4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

**Notas:** (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

6. Em maio, reduziu-se a média de horas semanais trabalhadas entre os ocupados (de 41 para 40) e os assalariados (de 42 para 41). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais também diminuiu para os ocupados (de 26,5% para 25,9%) e os assalariados (de 23,5% para 22,6%).
7. Entre março e abril de 2015, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-1,6%) e assalariados (-2,1%), que passaram a equivaler a R\$ 2.161 e R\$ 2.210, respectivamente (Tabela 4). Também contraíram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (-2,3%) (Gráfico 4) e assalariados (-3,0%), em ambos os casos, devido a reduções do nível de ocupação e dos rendimentos médios.

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e**  
**os trabalhadores autônomos**  
**Região do ABC (2) – Abril/2014-Abril/2015**

**Tabela 4****Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas,****e dos trabalhadores autônomos****Região do ABC (2) – Abril/14-Abril/15**

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2015)			Variações (%)	
	Abr-14	Mar-15	Abr-15	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.258</b>	<b>2.196</b>	<b>2.161</b>	<b>-1,6</b>	<b>-4,3</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>2.206</b>	<b>2.257</b>	<b>2.210</b>	<b>-2,1</b>	<b>0,2</b>
Setor privado (4)	2.108	2.177	2.123	-2,5	0,7
Indústria de transformação (5)	(6)	(6)	(6)	-	-
Serviços (7)	2.000	2.058	1.891	-8,1	-5,5
Com carteira assinada	2.180	2.283	2.229	-2,4	2,2
Sem carteira assinada	(6)	(6)	(6)	-	-
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC  
**Notas:** (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar

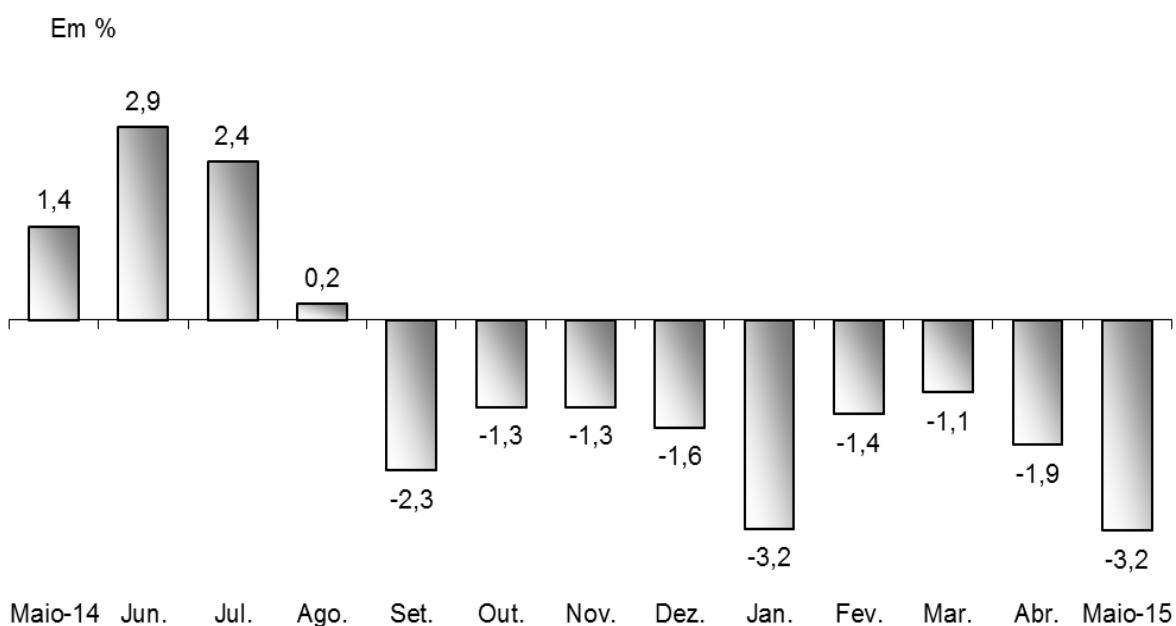
**Obs.:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em maio de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (12,7%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2014 (10,2%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,2% para 10,1%.

9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 35 mil pessoas, como resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 41 mil postos de trabalho, ou -3,2%) e da saída de pessoas da População Economicamente Ativa – PEA (-6 mil, ou -0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,6% para 61,9%, no período analisado.
10. Entre maio de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu pelo nono mês consecutivo, nessa base de comparação (-3,2%) (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções nos **Serviços** (-7,5%, ou eliminação de 51 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (-2,8%, ou eliminação de 9 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (-8,8%, ou -15 mil) –, não compensadas pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (4,0%, ou geração de 8 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

**GRÁFICO 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região do ABC (2) – 2014/2015**



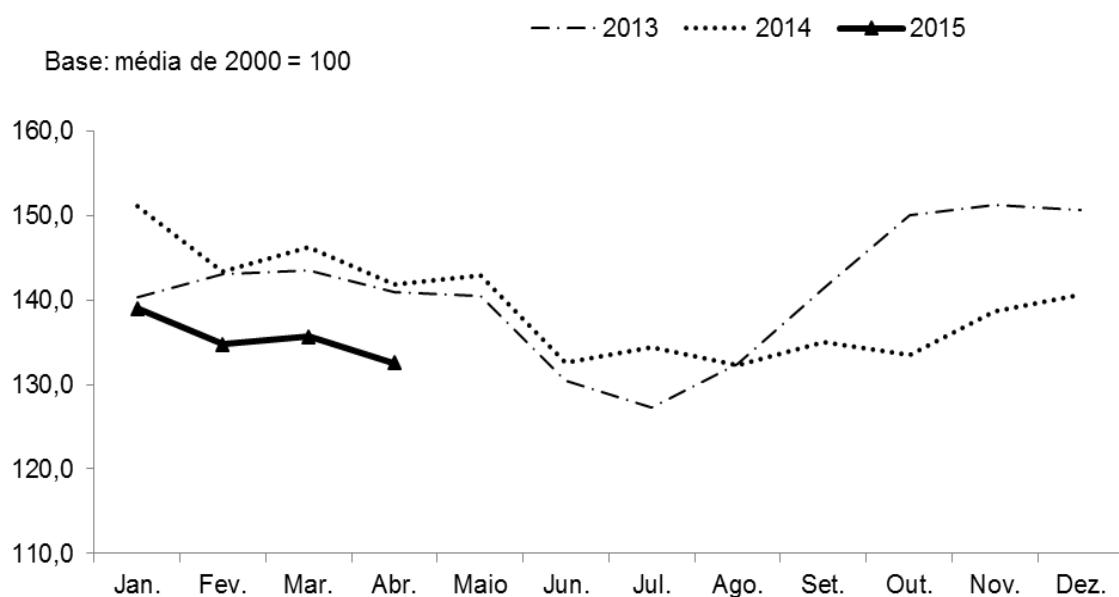
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Notas: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

11. O assalariamento reduziu-se em 4,3% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-5,0% e -2,2%, respectivamente). No período em análise, o número de autônomos aumentou 4,9% (Tabela 3).
12. Entre abril de 2014 e de 2015, retraiu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-4,3%) e permaneceu relativamente estável o dos assalariados (0,2%). Diminuíram a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-6,5%) (Gráfico 4) e, em menor proporção, a dos assalariados (-2,7%). Tal resultado deveu-se, no primeiro caso, principalmente à redução dos rendimentos médios reais e, para os assalariados, ao decréscimo do nível de emprego.

**GRÁFICO 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região do ABC (3) – 2013-2015**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC  
Notas: (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

---

## CAPA

### Taxa de desemprego cresce pelo terceiro mês consecutivo

- Diminui o nível de ocupação nos Serviços e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e aumenta na Indústria de Transformação
- Reduz-se o emprego assalariado no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Diminuem os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em abril de 2015
- Também decrescem as massas de rendimentos de ocupados e assalariados, ambas permanecendo abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2014

### Anexo estatístico

#### Principais conceitos